

Carta p.^a o Cap.^m mor Reg.^{te} João Miz Barros

Como vay Antonio Lopes, q' he carta viva, esta serve som^{to} de avivar na lembrança de vme.^o o meu affecto e certificar-lhe o q.^{to} lhe estou obrigado, pela conducta com q' se tem conservado nesse posto, e mantido em tranquillid.^e a sua gente com a sua capacid.^e e prud.^a.

Desta espero q' vme.^o uze em tudo o q' respeitar a boa execução das ordens de q' o d.^o Ant.^o Lopes vay encarregado; como vme.^o com elle faz boa harmonia, hei de estimar q' vme.^o com a mesma se conforme com elle p.^o eff.^o de se obrar tudo com maduro conselho, e mayor acerto.

Das ordens consta todo o espirito do que se deve obrar, e por ellas se deve vme.^o inteiramente governar acomodando-as e applicando-as pradt.^e mt.^e nas circumstancias occorrentes em que deve o bom juizo alleger o melhor q' se deve fazer.

Como vme.^o não ignora todas estas couzas, espero q' tudo se faça com aquella felicit.^e q' appetço, assim permita Deus como lhe peço, e conserve a vme.^o em paz, e com saude, e me offereço p.^a tudo q.^{to} tiver prestimo no seu serviço. — Deos gd.^e a vme.^o

D. Luiz Antonio de Souza

Sr. Cap.^m mor Regente João Miz Barros

Para o Cap.^m João Alv.^s Ferr.^o

M.^{to} hei de estimar q' vme.^o se ache com perfeita saude p.^a q' me não falte as boas notas de sua feliz disposição, em q' mt.^o me interesse. Como nesta ocazião leva Antonio Lopes todas as ordens do q' se deve obrar, elle participará a vme.^o

